

EDITORIAL

POR OUTROS DIAS ASSIM

Em pleno Dia da Mentira, Bolsonaro e Moro admitiram a inveracidade de duas fake news recentes ditas por eles

Parece cedo demais para falar em luz no fim do túnel. Afinal, levando-se em consideração que o atual governo chegou ao poder após uma eleição marcada por uma enxurrada de fake news, e que esse péssimo hábito foi mantido nos primeiros 15 meses de mandato, é difícil acreditar que, em um simples passe de mágica, tudo iria mudar.

Mas acredite, pois é verdade: em pleno dia 1º de abril, Dia da Mentira, importantes lideranças do governo Bolsonaro se desculparam por mentiras recentes que contaram.

O primeiro exemplo partiu do próprio presidente, que pela manhã compartilhou um vídeo com informações falsas sobre um suposto desabastecimento na Ceasa (Central de Abastecimento) de Belo Horizonte, que teria sido causado por medidas de contenção ao novo coronavírus. O vídeo, com críticas a governadores, acabou deletado após a informação ter sido desmentida

pela imprensa. Mais tarde, em entrevista à Band, Bolsonaro pediu desculpa por publicar uma fake news. “Quero me desculpar publicamente, foi retirado o vídeo. A gente erra na notícia e eu tenho a humildade em me desculpar”.

O outro exemplo envolveu o ministro de maior prestígio do governo, Sergio Moro, da Justiça. Na terça, o ex-juiz afirmou, em coletiva de imprensa, que um homem preso no Rio Grande do Sul com uma grande quantidade de drogas e fuzis estava em casa porque tinha sido liberado da prisão devido à pandemia do novo coronavírus. Nessa quarta, após o portal G1 mostrar que o relato não era verdadeiro, o Ministério da Justiça admitiu que a informação passada por Moro não estava correta.

Por enquanto, ainda são raros os episódios em que o governo admite que, no esforço para justificar algum posicionamento, utilizou informações falsas. Mas esses dois exemplos de hoje mostram a importância da imprensa na checagem dos fatos. Se jornalistas não tivessem revelado que Bolsonaro ou Moro haviam mentido, eles dificilmente recuariam.

O combate às fake news ganhou recentemente o reforço das principais redes sociais do mundo, que intensificaram a caça aos boatos virtuais. Como dito antes, seria mentira dizer que a verdade prevalecerá sempre nesse governo. Mas é verdade que as mentiras contadas pela gestão Bolsonaro tiveram as pernas reduzidas. ■



ARTIGO

PANDEMIA E INSTABILIDADE PELO MUNDO

Toninho Ferreira

Presidente do PSTU de São José dos Campos

A pandemia do coronavírus já deixou milhares de mortos e uma instabilidade que segue abalando o mundo. No Vale do Paraíba, até o último dia 27, já tinham sido registrados mais de 500 casos, 1 morte confirmada e outras 5 sendo investigadas. Contudo, sabe-se que os números estão subnotificados e cenário vai se agravar.

É assim que todas as autoridades sanitárias no mundo têm orientado a quarentena geral, para conter a disseminação do vírus e o colapso da rede de saúde. Mas, no Brasil, na contramão de todas as orientações, Bolsonaro tem defendido o oposto, uma verdadeira receita de morte ao povo, especialmente aos mais pobres. Aqui na região, os prefeitos negligente-

mente também mantêm funcionando fábricas, o andamento de obras, quando deveriam paralisar tudo que for possível, deixando somente os serviços essenciais.

É preciso quarentena geral e é dever do Estado direcionar os recursos para garantir o sustento dos trabalhadores e mais pobres. Chega de usar o dinheiro público a favor do lucro de banqueiros e mega empresários através da Dívida Pública, em vez de usá-lo para defender a vida dos trabalhadores, empregos, salários e direitos.

Essa catástrofe expõe a barbárie capitalista e seu caos a serviço do lucro. Não pode ficar na mão dos ricos e poderosos a vida e o destino da nossa classe. Por isso, nós, do PSTU, defendemos o socialismo. Os trabalhadores e o povo pobre é que devem governar através de conselhos populares e reorganizar a economia de forma que a garantia de uma vida digna para todos seja a prioridade da sociedade. ■

SOBE E DESCE



SOBE PRODUÇÃO

A produção industrial nacional cresceu 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro deste ano, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados nesta quarta pelo IBGE



DESCE ESPANHA

O número de casos confirmados de coronavírus na Espanha ultrapassou os 100 mil nesta quarta, enquanto o total de mortes entre terça e quarta alcançou novo recorde.

FRASE



“Fatos e realidades que devem ser mostradas. Depois da destruição não interessa mostrar os culpados”

Jair Bolsonaro
Presidente da República



CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@ovale.com.br

DORIA X BOLSONARO

Usar as mídias para alertar sobre a necessidade do isolamento social é conveniente. Já criticar o presidente do Brasil é propaganda para as eleições deveria ser proibido.

Maria Rita Sousa Pinto
São José dos Campos

DORIA X BOLSONARO-2

O Doria fez Carnaval com gente do mundo inteiro, entrega de casas e corrida da mulher e foi imprudente. Mas está tomando as atitudes certas agora. Não ganha para presidente, mas alguém tem que ter juízo em São

Paulo, já que somos nós a levar o Brasil nas costas!

Ana Souza
São José dos Campos

CORONAVÍRUS

Casos de óbitos que saem como suspeita são aqueles que apresentavam sintomas da doença. O protocolo de segurança pede para estes casos suspeitos um funeral diferenciado devido o perigo de contágio desta doença que ainda e pouco conhecida. Tendo assim o sepultamento direto.

Fladimir Ricardo Amaral
São José dos Campos

CORONAVÍRUS E CARNAVAL

Pessoal que está falando de carnaval, entendam que o governo foi errado, pois sabiam do vírus e mesmo assim permitiam as festas no feriado, e a população também foi errada, pois foram “curtir o feriado”. Todos têm culpa se essa é a questão da discussão. Agora é fazer com que o vírus não se espalhe.

Maria Vitória
São José dos Campos

CONSTRUÇÃO LIBERADA

Esta medida (liberar funcionamento de lojas de construção),

além de justa é muito importante, ela vai ajudar tanto as pessoas que precisam dar continuidade nas obras e a mão de obra do pedreiro que na maioria deles, trabalha hoje para comer amanhã.

Sebastião Lima
São José dos Campos

ERRATA

Ao contrário do que foi publicado na página 2 na edição do dia 1º de abril, o título do artigo escrito pelo ex-presidente da ACI, Humberto Dutra, é ‘Três anos de muito trabalho’ e não ‘Coronavírus e o dinheiro público’.



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do O VALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.